

MÉTODOS DE CUSTEIO E PRECIFICAÇÃO NA PRÁTICA – UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA LOCAL NO SETOR INDUSTRIAL

Kaio Felipe Carvalho de Oliveira¹
Letícia Moreira de Castro Lacerda Soares Campos¹
Pedro de Almeida Lopes¹
Thaíssa Lúcia Jóia Lopes¹
Anne Shaysa da Silva Santos¹
Marcelo Loçasso Cardoso²

marcelo.locasso@yahoo.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: precificação; custeio; preço; produção; rateio.

1 INTRODUÇÃO

A precificação é essencial para o sucesso, pois o preço influencia a competitividade do mercado. Os gestores necessitam compreender o processo de precificação em concomitância com o ramo em que a organização se encontra, especialmente a percepção de valor do consumidor e o preço vigente no mercado e sua repercussão no desempenho empresarial (Geraldi; Pereira, 2016). Definir o preço exige análise cuidadosa de custos, mercado e estratégia. Nesse contexto, as metodologias de custeio assumem um papel imprescindível, pois fornecem as bases para uma precificação justa, estratégica e financeiramente viável. A utilização adequada dos métodos de custeio — como o custeio por absorção, o custeio variável e o custeio baseado em atividades (ABC) — permite que as empresas tenham uma visão mais ampla dos seus gastos operacionais e, conseqüentemente, adotem decisões mais estratégicas quanto à formação dos preços. Segundo Zanievicz, Beuren e Santos (2013), entre os diversos artefatos de Contabilidade Gerencial, os métodos de custeio constituem-se em um importante instrumento para o processo de gestão e têm, no decorrer das últimas décadas, ampliando sua capacidade de geração de informação. Além disso, a precificação eficaz contribui não apenas para a saúde financeira da organização, mas também para o reforço da sua competitividade no mercado inserido. Este trabalho tem como objetivo relatar experiências e analisar os métodos de custeio e as estratégias de precificação adotadas por uma empresa especializada na fabricação de telas metálicas do tipo alambrado, enfatizando como esses elementos impactam diretamente na gestão financeira e na lucratividade da empresa. A partir de uma abordagem teórico-prática, busca-se compreender como os conceitos estudados em sala de aula se aplicam na realidade empresarial.

2 METODOLOGIA

¹ Acadêmico do Curso de Administração da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX TR

² Professor do Curso de Administração da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX TR

Adotou-se abordagem qualitativa para investigar a integração entre teoria e prática em uma empresa. Como defendem Vieira e Zouain (2005), em Pesquisa Qualitativa em Administração: Teoria e Prática, a pesquisa qualitativa não se limita a testar hipóteses, mas busca "compreender a realidade tal como ela é construída e percebida pelos atores sociais" (Vieira; Zouain, 2005, p. 11). O estudo teve como foco a análise das práticas de gestão de custos e precificação adotadas pela indústria objeto de estudo, com vistas à identificação de oportunidades de melhoria e aprimoramento gerencial. A atividade desenvolveu-se em quatro etapas. Inicialmente, realizou-se reunião preparatória entre os alunos do quarto período de Administração e o professor responsável, com o objetivo de alinhar expectativas, apresentar os propósitos da ACE (atividade acadêmica que integra a teoria e a prática) e definir os temas a serem abordados. Em seguida, ocorreu a visita técnica à empresa, em 08 de novembro de 2024, onde foram utilizados métodos de observação, entrevistas, reuniões informais com o gestor e análise de documentos internos com dados hipotéticos de custos. A coleta permitiu compreender o processo produtivo, a estrutura de custos e a lógica de precificação. Com base na análise dos dados, identificou-se o uso empírico do custeio por absorção e margem de lucro variável, resultando em um diagnóstico com propostas de melhorias, como segmentação de custos indiretos, adoção parcial do custeio ABC e aplicação sistemática do markup, apresentadas em relatório que reforçou a troca de saberes entre universidade e empresa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A visita técnica e a análise documental da empresa, indústria objeto de estudo, permitiram identificar práticas relevantes relacionadas à precificação e ao controle de custos. Constatou-se que a empresa adota o custeio por absorção de maneira empírica, utilizando dados simples para calcular o custo total de produção, incluindo matérias-primas, mão de obra direta e rateio de custos indiretos. Essa abordagem, apesar de comum em pequenas e médias empresas, apresenta limitações no que tange à acurácia na alocação dos custos indiretos (Martins, 2025). A empresa usa margens de lucro variáveis, sem markup sistemático, gerando variações nos preços e dificultando a previsibilidade financeira. Isso pode gerar variações nos preços finais e comprometer a previsibilidade financeira da empresa. A ausência de uma metodologia padronizada para definição do preço de venda dificulta o controle da lucratividade por produto, especialmente em um cenário de aumento nos custos de insumos e variação da demanda (Bruni; Famá, 2019). Propôs-se uma simulação usando dados fictícios, sugerindo aplicação de markup fixo com margem desejada, estratégia eficaz para preços mais consistentes e melhor planejamento financeiro. Essa estratégia mostrou-se eficaz para garantir maior consistência nos preços praticados, além de facilitar o planejamento financeiro da empresa. Como apontam Bruni e Famá (2019), a aplicação sistemática do markup permite maior controle da formação do preço e alinhamento à lucratividade esperada. A falta de métodos modernos como o ABC limita a identificação dos geradores de custos e a mensuração da rentabilidade, comprometendo a competitividade da empresa. Essa limitação pode comprometer sua competitividade num mercado cada vez mais exigente. Segundo Masayuki Nakagawa (2001), o método ABC oferece uma compreensão clara sobre como os recursos são consumidos em cada atividade e fornece ferramentas práticas para o design e

implementação de sistemas de custeio que fortalecem a estratégia empresarial. Dessa forma, implementar metodologias de custeio modernas não é apenas uma opção de aprimoramento, mas uma necessidade para garantir vantagem competitiva sustentável.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise evidenciou que os métodos de custeio e as estratégias de precificação desempenham papel essencial na gestão financeira e na competitividade das empresas, visto que possibilitam maior clareza sobre a estrutura de custos e permitem decisões mais assertivas no processo de formação de preços. No caso da fabricante de telas metálicas tipo alambrado, a aplicação de ferramentas como o custeio por absorção, o custeio variável e o custeio baseado em atividades (ABC) demonstrou ser fundamental para identificar corretamente os gastos, alinhar os preços ao mercado e garantir a rentabilidade, reforçando a importância da contabilidade gerencial como instrumento de apoio estratégico. Assim, constata-se que o domínio e a aplicação prática desses conceitos são indispensáveis para assegurar a sustentabilidade financeira e o fortalecimento da competitividade no setor industrial, corroborando a visão de autores como Martins (2025), que destaca a relevância dos sistemas de custeio para a tomada de decisões eficazes no ambiente empresarial.

REFERÊNCIAS

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. Atlas, 2019 / Ed.: 7. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021059/epubcfi/6/26\[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter2.xhtml\]!/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021059/epubcfi/6/26[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter2.xhtml]!/4) Acesso em: 06 ago. 2025.

GERALDI, Cláudio de Souza; PEREIRA, Marcelo dos Santos. Precificação e poder de mercado: uma análise da indústria brasileira. Estudos Econômicos (São Paulo), São Paulo, v. 46, n. 2, p. 395–428, abr./jun. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-2311.0982015.57273>. Acesso em: 29 ago. 2025.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de Custos*. 12. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2025. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776559/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776559/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2) Acesso em: 06 ago. 2025.

NAKAGAWA, Masayuki. ABC: Custeio Baseado em Atividades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

VIEIRA, Marcelo M. F.; ZOUAIN, Deborah M. (Orgs.). Pesquisa Qualitativa em Administração: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/am/vsscPvSCtNH3pNkQPJKfd9K/?format=html&lang=pt>. Acesso: 29 ago. 2025

ZANIEVICZ, M., BEUREN, I. M., SANTOS, P. S. A. dos., & KLOEPPEL, N. R.. (2013). Métodos de Custeio: uma meta-análise dos artigos apresentados no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010. Revista Brasileira De Gestão De

Negócios, 15(49), 601–616. Disponível em: <https://doi.org/10.7819/rbgn.v15i49.1062>
Acesso em: 24 jul. 2025